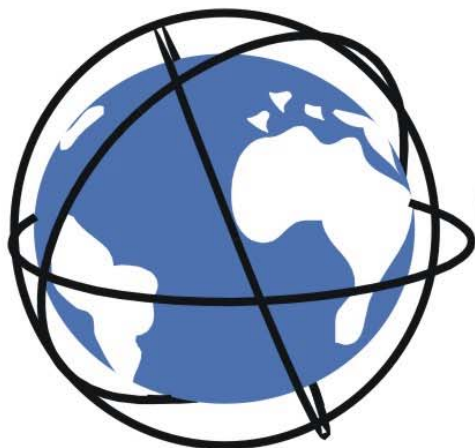


Políticas para promoção das energias renováveis: Lições da experiência Européia para o Brasil



Centro Clima

CENTRO DE ESTUDOS INTEGRADOS SOBRE
MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Emilio La Rovere – emilio@ppe.ufrj.br

Claudia do Valle – cvalle@lima.coppe.ufrj.br



UFRJ



Ciência e Tecnologia para o Brasil

www.centroclima.org.br



Centro Clima

CENTRO DE ESTUDOS INTEGRADOS SOBRE
MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Ciência e Tecnologia para o Brasil

Apresentações

- Cooperação entre:
- Centroclima / Wuppertal Institut

Claudia do Valle

- Centroclima / RIVM

Sabine Minkmen



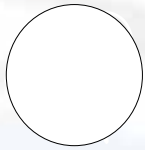
Contexto para energias renováveis

- Reino Unido – 1991/98 NFFO – Tender System – forte influencia da liberalização (1989) – objetivo redução de preço e exportação
- Empresas de eletricidade como ator principal
- 2,8% de FER em 2000 / 1,9% em 1990
- Problemas: Ineficiência do NFFO, pensado para energia nuclear, falta de interesse nas energias renováveis, não incluía diferentes tipos de tecnologias / Resistencia população/ centralizado
- 2002 – Renewable Obligation (quota com Certificados verdes/ compatibilidade UE) – “... Industria eólica pede politica de longo prazo...”



Contexto para energias renováveis

- Holanda– Política baseada na Voluntariedade –empresas de distribuição ator principal– MAP Plan (1991/94 e 97)
- Ecotaxa –1996 / Liberalização do mercado / Nil Tarif /promoção FER passado as mãos do consumidor
- 1998 Green Label (MAP 2000 – 1700MW) / 2001 – Certificados Verdes – baseados em voluntariedade/ obj. Construção de um mercado /vantagens competitivas
- 2,8% de FER em 2000 / 0,8% em 1990
- Problemas: instrumentos confusos, incertezas do func. em bases voluntarias, foco exportação/ resist. Pop./ centralizado / grande disponibilidade de gás.
- 2002 – redução Ecotaxa e MAP Feed in



Contexto para energias renováveis

- Alemanha - 1991 – Feed Act – teve como precursor as políticas para apoio FER no nível estadual /lobbies.
- A política de FER não foi orientada por critérios de eficiência /liberalização em 1998 / havia interesse para promoção das FER no mercado interno / coalizão para FER suprapartidário / Planejamento descentralizado (local, regional e federal)
- Prioridade: construção nova capacidade, fortalecimento do gerador e indústria de renováveis
- 2000 – Lei de Energias Renováveis (EEG) / motivo: resistências das empresas
- 2001 – 7% de FER / 1990 – 3% / 120.000 postos de trabalho / 0,3 euro cents/kWh



Contexto para energias renováveis

- Brasil – PROINFA – feed-in (1º fase)
- 2º fase – Certificados verdes !
- Universalização do Acesso – garantir uma parcela através de FER
- Tendências – objetivo da política, prioridade e atores tem grande significância / conformidade de mercado dos instrumentos / descentralizado X centralizado